

Uma lição em Hanovre

A ressurreição da Alemanha não depende apenas dos acordos ou tratados que os países vencedores lhe imponham.

A margem das combinações, nem todas as vezes felizes, em torno desses meros instrumentos de vontade alheia, a Alemanha ergue e patenteia sua própria verdade. Quem lhe visita as cidades e lhe ouve as populações, vegetando entre ruínas, forma sobre ela um juízo ligeiro: o juízo de uma feição por ela abitada por toda uma era, de que não voltará ao antigo prestígio nem à velha arrogância de sua gente. Puro engano. Essa gente sobrevive, trabalha, e mais uma vez, depois da guerra, apresenta com a feição de Hanovre a prova de sua vitalidade.

A feição de Hanovre já oferece alguma analogia com a feição clássica de Leipzig, em outra ordem, é claro, de afirmações: procura ter a mesma irradiação no campo dos negócios comerciais externos. Basta lembrar que muitos perfitas alemães, com a autorização do comando norteamericano, estudaram, fora da Alemanha, a situação do mercado internacional em respeito a cada especialidade de artigos.

pressão de que elas ainda não representam valores estáveis, tanto flutuam ao sabor das circunstâncias, na datação dos coeficientes instituídos em homenagem à harmonia das coisas na realidade responsáveis por vários desequilíbrios e buracos desta pobre Europa enferma de carência. Mas o interesse de uma feição não é precisamente que os objetos sejam vendidos a baixo preço; é, antes, que os homens, que todos sabem, evia de fabricar-se em qualidade superior.

As encenadas resultantes da feição de Hanovre no ano passado somaram, dizem as estatísticas, 36 milhões de dólares, e delas mais da metade foi entregue...

Tenha-se em conta que a Alemanha está em destroços, que já há três anos seus exércitos baixaram as armas, que tem o território ocupado e mesmo dividido em zonas de influência estrangeira, que não possui governo próprio autônomo nem poderes constitucionais, que, em suma, é escrava de mil contingências criadas por mil senhores, e veremos que o perigo de seu futuro, podendo achar-se na ma-

tido objetivo, ou fôsse com esse gênio da minúcia que o alemão revela em tudo.

mas a feira de Hanovver, encerrada apenas há uma semana, provou que, para a exportação, há máquinas em quantidade e de preços de luxo.

Se perguntardes os preços

o mundo não precise, mais uma vez, de resistir aos seus crimes e vencê-la em seus instintos predatórios.

Costa REGO

COM A E FINANÇAS

AS DE CONSUMO

MOACIR ARAÚJO PEREIRA

butado pelo Estado, que nele viu uma fonte inesgotável para o imposto. Nasceu dessa ali: natural do indivíduo um imposto: — de consumo. Com a evolução do imposto apareceram as suas diversas teorias, entre outras as do lucro e da capacidade contributiva, já devem ser tomadas em devida consideração, a fim de que o imposto seja justo e, sobretudo, tenha por escopo o alto fim de um nivelador social.

A teoria do lucro funda-se na vantagem que o indivíduo recebe do trabalho, dependendo, por isso, contribuir com uma parte para as suas despesas. É a concepção legal do imposto, baseada no interesse particular. Abandonada, em parte, recentemente, ela não aponta para justificar a necessidade das taxas e contribuições. Lás, por que é função do Estado zelar pela coletividade, e o imposto com aquela justificação seria então imposto ao rico ou como, para o pobre, por

assista à recorrente, de acordo com o art. 23, transcrita, o direito de atribuir o capital que entender a seu comércio a varejo para efeito de pagamento de Patente de Retenção.

Essa parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

IMPOSTO NOS ISOLADORES DE PORCELANA

Firma produzindo isoladores de porcelana que são fornecidos aos consumidores ou a firmas revendedoras, ora "chumbados" ou cimentados a hastas de ferro adquiridas a terceiros com o imposto já pago, o feito, ora soltos mas juntamente com as hastas de ferro, dirigiu a Recaudaria Federal em São Paulo a seguinte consulta:

a) desde que se trata de simples revenda das hastas de ferro consumidas que já pagaram o imposto de consumo no ato da sua aquisição, e as hastas de ferro não são pagas de novo o imposto de consumo, ou não?

b) se as mesmas hastas ou ferr

de as mesmas vantagens. Por outro lado, a sociedade não se beneficia se a pobre é a que maior benefício recebe da ação pública; e, em virtude dessa teoria, quem mais se beneficia com a ação pública é quem não contribui, seria pelo imposto.

Modernamente a ação pública se divide por toda a esfera social e econômica, em forma de proteção, melhoramentos, saúde pública, higiene, educação, etc., e os contribuintes são de todas as classes, mas predominam os menos ricos.

A teoria da capacidade contributiva, tem aspecto moral, fundamentado no princípio da justiça, de que se não pode exigir de quem não se baseia no princípio da justiça, de que quem imposto deve onerar o indivíduo conforme suas posses, assim como em conta os serviços que ele recebe da sociedade.

Essa teoria tem sido muito utilizada com especial atenção pelos modernos fiscalistas, como a que melhor se justifi a para criar um imposto sobre o consumo, tendo em vista a contribuir para os cofres públicos com um sacrifício mínimo, tendo em vista o rendimento de cada unidade de consumo, privando da sua consumação, sem entrar a produção.

É delicada e importante a teoria, porque tem reflexo na lei da produção e do consumo. O imposto sobre o consumo, portanto, não necessita a coleta do produto produzido, nem toda ocorrência pode suportá-lo, e, por consequência diminuir a produção, e, portanto, não é necessário ao Estado, que o imposto onere o indivíduo na medida de sua posse. Ao ser instituído, não se deve considerar a quantidade do disposto, que produzirá o maior contribuinte. Por esse motivo, e

deve ser incluído no preço de venda como se fosse um imposto, pagado pelo consumidor. O imposto de consumo abrange estas coisas ou ferragens que já pagaram mesmo imposto no ato da aquisição.

Produzindo, não dá ao fabricante de porcelana, outros artigos de cerâmica, como: tubos, cachimbos, buchas, passagens e pinhos, não está beneficiado com o imposto de consumo, portanto da alínea V do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1915.

A essas questões respondeu a autoridade de primeira instância no seguinte sentido:

a) não estão sujeitas ao imposto de consumo além do estipulado pelo respectivo fabricante;

b) aplicando os leiloadores, sua produção (alínea V) as hastes de ferro recebidas de terceiros, não estão sujeitas ao imposto de consumo de 4% abate e pague do conjunto (alínea V), nos termos do art. 5º das Normas Gerais;

c) o isolador de ferro, produzido em sua fabricação, portanto não está sujeito ao imposto de consumo;

d) nas hastes de ferro vendidas que supõe, não estão sujeitos ao imposto de consumo.

Julgando o processo, a Juris Consultiva do Imposto de Consumo por unanimidade de votos opinou pelo sentido de ser negado provimento ao recurso e ofício de remessa.

Por maioria de votos se pareceu se tome conhecimento da decisão para esclarecer, quanto ao item que as hastes do ferro incidem no imposto de consumo, nos termos do decreto-lei n. 7.404, de 1915, e a alínea III, inciso I, conforme a

Mas todo o Estado possui o seu sistema fiscal, constituído por diversos tributos, classificando-se con-

[illegible]

O DIA POLICIAL

"EM BRIGA DE MARIDO E MULHER..."

— Alô! É o dr. comissário? Pois não, descreva o meu marido que desapareceu. Sou paulista e moro na esquina de São Paulo e São Paulo.

Assim que uma voz afilada, do outro lado do fio, apelava para o Dr. Comissário Policial, no dia 6 do mês de maio, o comissário, afetado a essa tragédia da vida, tratou, primeiramente de acalmar a senhora que lhe falava pedindo-lhe o nome e o endereço.

Mafalda de Melo Oliveira, 33 anos, casada há 4 meses, residente em São Paulo, Itapema, 146, c. 2, foi a esposa.

Foi, então, solicitado o nome do marido. Tratava-se do comissário Mário de Souza Oliveira, de 21 anos. A esposa policial afirmou desde então de fazer conjecturas a respeito da sorte do desaparecido.

Sombrias e trágicas previsões, quanto ao seu destino, foram efetuadas. Naveia forte razão para tal, pois ninguém, agora, refutava, estranho ao caso, poderia imaginar que alguém abandonasse uma esposa em plena lua de mel.

Positivamente isso era incompreensível tanto para a reportagem de Polícia, como para as próprias autoridades.

Suicídio, sequestro, homicídio, latrocínio? Essa era a série tremenda de interrogações que intrigava os mais aguçados repórteres e policiais. Diligências após diligências, nestas capitais e nos Estados, foram efetuadas.

Mafalda, cada dia mais inconsoletamente, apelava, insistia mesmo junto às autoridades para que lhe dessem o bem amado, e, ao fato de, certa vez, o repórter de reportagem endereçado ante as inúmeras tragédias policiais que tem presenciado, não pôde deixar de converter-se ao ouvir o tom suplicante da voz da jovem.

Então, entretanto, foi desfeito o mistério. Mário de Souza Oliveira fora localizado na casa de sua mãe, em Petrópolis, Fluminense, quando o policial lhe disse do trabalho que vinha dando a polícia e esclareceu, imediatamente, que não havia razão para tal, pois embora tivesse há apenas 3 meses, fora há muito não se dava bem com a esposa e que para ele o decantado

A CONQUISTA TERMINOU EM BALA — UM INVESTIGADOR DE POLÍCIA O CRIMINOSO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Moradora da rua do Senado, ontem, a atenção de uma multidão de curiosos apontava para a residência de uma jovem, quando o policial, ao penetrar na casa onde se desenvolvia o drama para ver o que ali se passava.

Estava Sonia Lucia, viúva de 41 anos, residente na rua Pedro Américo 47, sobrado na manhã de ontem, em passeio à rua do Senado, residência de Rui Totti, colíto, de 35 anos, cobrador de uma alfabetização, quando, Uziel Pereira, filho de 29 anos, 38 anos, residente na rua dos Coqueiros 32, penetrou violentamente na residência.

Segundo de sua arma, disparando cinco vezes consecutivas, contra a viúva, Rui, que a tudo assistia, correu em socorro da mulher, sendo atingido no peito por uma bala. A bala, ao atingir a mulher, penetrou na região do coração.

Verificado a tragédia que havia causado, o investigador tratou de fugir carregando a arma.

Nota: É a segunda crime cometido por Uziel Pereira, datando o crime de 1945, quando na praça 17

CHEQUE DE VETICULOS NA PRAÇA DA BANDEIRA

Trafegando ontem, em grande velocidade, pela praça da Bandeira, o ônibus 10547 da Viação Central, dirigido pelo motorista Milton Monteiro, morador na rua Bernardino 41, veio a colidir com o veículo de uma senhora, o que ocasionou a morte de uma criança.

Na ocasião, o motorista do ônibus, ao perceber a colisão, tentou frear o veículo, mas não conseguiu, devido à velocidade.

Após o acidente, o motorista foi preso e o veículo encaminhado para o depósito de veículos.

Os danos materiais são avaliados em cerca de 50 mil cruzeiros.

De origens desconhecidas, teve início um incêndio na fábrica de móveis Vencedor estabelecida na rua 24 de Maio, n. 1055, de propriedade de Jaime Crendler, dada a violência das chamas que tomavam proporções assustadoras.

Em vista de que a fábrica era de grande alastramento para o local, verificou-se que o fogo se propagou rapidamente, envolvendo a estrutura.

As autoridades chegaram ao local, mas não conseguiram controlar o fogo, que se estendeu para as áreas adjacentes.

Os danos materiais são avaliados em cerca de 100 mil cruzeiros.

Em sua residência, o Sr. Oliveira, de 45 anos, foi atingido por uma bala, o que ocasionou a morte.

Os danos materiais são avaliados em cerca de 50 mil cruzeiros.

Em sua residência, o Sr. Oliveira, de 45 anos, foi atingido por uma bala, o que ocasionou a morte.

Os danos materiais são avaliados em cerca de 50 mil cruzeiros.

Em sua residência, o Sr. Oliveira, de 45 anos, foi atingido por uma bala, o que ocasionou a morte.

Os danos materiais são avaliados em cerca de 50 mil cruzeiros.

Em sua residência, o Sr. Oliveira, de 45 anos, foi atingido por uma bala, o que ocasionou a morte.

Os danos materiais são avaliados em cerca de 50 mil cruzeiros.

Em sua residência, o Sr. Oliveira, de 45 anos, foi atingido por uma bala, o que ocasionou a morte.

Os danos materiais são avaliados em cerca de 50 mil cruzeiros.

Em sua residência, o Sr. Oliveira, de 45 anos, foi atingido por uma bala, o que ocasionou a morte.

NOTÍCIAS INDICAM POSSES

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

— Juntas Ferreira do Couto brasileiro, com 20 anos de idade, sem profissão residente na rua Henrique Braga, 200 em Osvaldo Cruz, nos termos de uma ordem de prisão, passou para a prisão de segurança, onde se encontra atualmente.

O QUE HOUE NO SENADO

(Conclusão da última pág.)

portaria em benefício de ordem rural.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

Por último, foi aprovado o parecer da Comissão do Trabalho e Previdência Social, que propõe a criação de uma Comissão Nacional de Trabalho e Previdência Social.

Tratava-se da primeira lei elaborada pela Comissão Mista de Lei Complementar.

AS TENDÊNCIAS DA POLÍTICA COMERCIAL ARGENTINA

Halcro Ferguson, do O.F.N.S., exclusivo para o "Correio da Manhã"

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

Miguel Miranda, Ministro da Fazenda da Argentina, e administrador de realizar negociações com as esferas da libra.

A Grã-Bretanha, que sempre foi o maior comprador da Argentina, revelou a intenção de visitar a Europa em futuro próximo. Não era novidade sua intenção de visitar o continente, para estabelecer negociações comerciais.

ULTIMAS ESPORTIVAS

O VASCO CONFIRMOU A SUA PRIMEIRA VITÓRIA

Na revanche 2 x 0 sobre o Bahia

Salvador, 22 — (Asp) — O Vasco venceu o Bahia por 2 x 0, na primeira rodada do campeonato estadual.

Salvador, 22 — (Asp) — O Vasco venceu o Bahia por 2 x 0, na primeira rodada do campeonato estadual.

Salvador, 22 — (Asp) — O Vasco venceu o Bahia por 2 x 0, na primeira rodada do campeonato estadual.

Salvador, 22 — (Asp) — O Vasco venceu o Bahia por 2 x 0, na primeira rodada do campeonato estadual.

Salvador, 22 — (Asp) — O Vasco venceu o Bahia por 2 x 0, na primeira rodada do campeonato estadual.

Salvador, 22 — (Asp) — O Vasco venceu o Bahia por 2 x 0, na primeira rodada do campeonato estadual.

Salvador, 22 — (Asp) — O Vasco venceu o Bahia por 2 x 0, na primeira rodada do campeonato estadual.

Sal

UM DESASTRE DE ONIBUS E PERNAMBUCO

O governador prestou os primeiros socorros
Itacife, 22 (Asp.) — Quando o governador regressava de uma excursão ao interior, a 19

bua comovido por essas histórias, que que avançava com destino a Arcoverde, derrubou e capoteou a aeronave, matando a tripulação governamental. Várias passageiros do ônibus ficaram feridas, uns impressionados e outros atirados pelo chão. O governador, acompanhado do sr. Barbosa, ocorreu pessoalmente às vítimas do desastre, ordenando que todas elas fossem transportadas nos carros oficiais para a cidade de Caruaru. Entre os mortos haviam duas senhoras e

**ANIMAIS INSPECIONADOS
PELO DEPARTAMENTO DE
VETERINARIA**

Foram inspecionados, durante os meses de maio, pelo Departamento de Veterinaria da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, os seguintes animais: 22.576 bovinos, 2.178

Diversos produtos de origem animal, assim discriminados, também foram submetidos a exame: carnes frigorificadas, 2.733.274 quilos; carnes frigorificadas, 7.733.300 quilos; aves foraneas, 16.770 quilos; visceras frigorificadas, 238.884 quilos; visceras frigorificadas, 270.330; produtos carnes, 116.679; produtos gordurosos, 14 quilos; produtos optoterapicos, 14 quilos.

GAFANHOTOS NO SUL
Porto Alegre, 22 (Asp.) —
 nuvem de gafanhotos, estimada
 cinco hectares de cobertura, po-
 no município de Cai. O Minis-
 rio e a Secretaria de Agricul-
 emprestando aviões equipados
 polvilhadeiras, estão dando com-
 aos acridídeos.

VAE RESIDIR EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 22 (U. P.) — anunciado que a princesa Ileana Roménia, filha da ex-rainha Maria e tia do ex-rei Miguel, passará a residir em Buenos Aires, em companhia de seu esposo, Ileana ocupa uma luxuosa vivenda na rua

Filmes Sonoros 16 mm
(LOCAÇÃO)
As maravilhas da Columbia
● ESTA NOITE MORRER.
Gloria Stuart. ● SERENA
PRATEADA, Irene Dunne.
As Obras Primas da R.K.

● ESTÁ TERRA E MINHA
Maureen O'Hara. ● DAMAS
George Sanders, Virginia Bruce
Os Grandes Sucessos, de
WARNER BROTHERS
● CASABLANCA, Humphrey
Bogart. ● O INTÉPIDO GE
RAL CURTES, Errol Flynn, O
de Haviland.
Estas maravilhas entre os fil
de grande metragem, com s
títulos em português, em 19
sonoro, para o lar, o stilo

DEPT.º "CINEMA-SONORO
VICTOR"
PROJETORES SONOROS 15 p
- AMPRO mod. 20 VICT
mod. 60 - MICRON 16 p GEE
DEIRAS PHILCO mod. 36

**LASCO LUXO, MAQUINAS
ESCREVER UNDERWOOD, t
os modelos, preços rigorosos
de tabela. Tudo pelo CREDI
VICTOR Em 10 ou 7 prestaç
VICTOR CINELANDIA
42-6661**

Das 3 da manhã até 34 horas

Pequeñas Pinturas

Esta conjunto portátil, m-
prático e econômico, recom-
da-se para pequenas offici-
Consta de motor monofásico

1/4 HP., 115 volts, 50 c/s
montado sobre sólida base.
bo de ar e pistola com dep
para a tinta.

Para garantia de sua qua

de leva a afamada marca

DE VILBIS

MESBLA
SECÇÃO de PINTURAS



**U ALCANCE
ELA PAA!**

...ppers da Pan American
...éo, Buenos Aires ou
...alidade sul-americana.
...ea com experiência EXTRA

**AMERICAN
AIRWAYS**

Clippers Voodores
 was dirija-se à
 26, Tel. 22-7761
 pressa preferida

67-20-10113

INFORMACOES UTEIS

Correio da Manhã

Contadores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Almeida, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 — Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Redação — 42-1000, 42-1001 e 42-1002

Administração — 42-1003 e 42-1004

Publicidade — 42-1005 e 42-1006

Assinaturas — 42-1007 e 42-1008

Caixa — 42-1009 e 42-1010

Telefones — 42-1011 e 42-1012

Telefones — 42-1013 e 42-1014

Telefones — 42-1015 e 42-1016

Telefones — 42-1017 e 42-1018

Telefones — 42-1019 e 42-1020

Telefones — 42-1021 e 42-1022

Telefones — 42-1023 e 42-1024

Telefones — 42-1025 e 42-1026

Telefones — 42-1027 e 42-1028

Telefones — 42-1029 e 42-1030

Telefones — 42-1031 e 42-1032

Telefones — 42-1033 e 42-1034

Telefones — 42-1035 e 42-1036

Telefones — 42-1037 e 42-1038

Telefones — 42-1039 e 42-1040

Telefones — 42-1041 e 42-1042

Telefones — 42-1043 e 42-1044

Telefones — 42-1045 e 42-1046

Telefones — 42-1047 e 42-1048

Telefones — 42-1049 e 42-1050

Telefones — 42-1051 e 42-1052

Telefones — 42-1053 e 42-1054

Telefones — 42-1055 e 42-1056

Telefones — 42-1057 e 42-1058

Telefones — 42-1059 e 42-1060

Telefones — 42-1061 e 42-1062

Telefones — 42-1063 e 42-1064

Telefones — 42-1065 e 42-1066

Telefones — 42-1067 e 42-1068

Telefones — 42-1069 e 42-1070

Telefones — 42-1071 e 42-1072

Telefones — 42-1073 e 42-1074

Telefones — 42-1075 e 42-1076

Telefones — 42-1077 e 42-1078

Telefones — 42-1079 e 42-1080

Telefones — 42-1081 e 42-1082

Telefones — 42-1083 e 42-1084

Telefones — 42-1085 e 42-1086

Telefones — 42-1087 e 42-1088

Telefones — 42-1089 e 42-1090

Telefones — 42-1091 e 42-1092

Telefones — 42-1093 e 42-1094

Telefones — 42-1095 e 42-1096

Telefones — 42-1097 e 42-1098

Telefones — 42-1099 e 42-1100

Telefones — 42-1101 e 42-1102

Telefones — 42-1103 e 42-1104

Telefones — 42-1105 e 42-1106

Telefones — 42-1107 e 42-1108

Telefones — 42-1109 e 42-1110

Telefones — 42-1111 e 42-1112

Telefones — 42-1113 e 42-1114

Telefones — 42-1115 e 42-1116

Telefones — 42-1117 e 42-1118

Telefones — 42-1119 e 42-1120

Telefones — 42-1121 e 42-1122

Telefones — 42-1123 e 42-1124

Telefones — 42-1125 e 42-1126

Telefones — 42-1127 e 42-1128

Telefones — 42-1129 e 42-1130

Telefones — 42-1131 e 42-1132

Telefones — 42-1133 e 42-1134

Telefones — 42-1135 e 42-1136

Telefones — 42-1137 e 42-1138

Telefones — 42-1139 e 42-1140

Telefones — 42-1141 e 42-1142

Telefones — 42-1143 e 42-1144

Telefones — 42-1145 e 42-1146

Telefones — 42-1147 e 42-1148

Telefones — 42-1149 e 42-1150

Telefones — 42-1151 e 42-1152

Telefones — 42-1153 e 42-1154

Telefones — 42-1155 e 42-1156

Telefones — 42-1157 e 42-1158

Telefones — 42-1159 e 42-1160

DELEGACIA DE ECONOMIA

Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 — 22-2303

SERVICO DE TRANSITO

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

Reclamações — Praça

ATOS RELIGIOSOS

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

(EXÉQUIAS DE 30.º DIA)

A Confederação Nacional da Indústria, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e o Serviço Social da Indústria convidam as altas autoridades do país, os membros do Senado Federal, os membros da Academia Brasileira de Letras e as pessoas das relações do SENADOR ROBERTO SIMONSEN para assistirem às exéquias que, em comemoração do trigésimo dia do seu falecimento, farão celebrar depois de amanhã, dia 25, às 11 horas, no altar-mór da matriz da Candelária. (30798)

ROSA MARCHESINI

(NENA)

Capitão Caltano Marchesini, Yone Ferreira de Freitas e esposa, Rosaly Rocha e esposa, Lúcia de Freitas e esposa, Capitão Milton Ferreira de Freitas e esposa e Matilda Camargo e esposo, cunham e delatoroso e de comunicar o decesso ontem, de sua querida esposa, irmã, cunhada e tia NENA, cujo sepultamento será feito hoje, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela do morto. (21890)

MARIO PERNAMBUCO

José Antonio de Almeida Pernambuco e Lima, Engenheiro de Almeida Pernambuco comunicam o falecimento de seu irmão e cunhado DR. MARIO JOSE DE ALMEIDA PERNAMBUCO, ocorrido em São Paulo e convidam seus pais e amigos para assistirem a missa que, pelo eterno descanso de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, dia 24, às dez e meia horas, no altar-mór da Igreja de N.ª S.ª da Conceição e Boa Morte (a rua do Rosário esquina Avenida). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso. (00039)

Dr. Eurico de Sá Pereira

Dr. Moacyr Santos Silva, Ely, Sergio e Marília (ausentes), com sentimento filial, convidam parentes e amigos para assistirem dia 25, às 9 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte a missa solene de 30.º dia que mandam, sinceramente consternados, rezar em sufrágio da alma de seu bondoso padasto, sogro e avô pelas leis do coração, DR. EURICO DE SÁ PEREIRA. (29293)

Fernando Saboia de Medeiros

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de FERNANDO SABOIA DE MEDEIROS convide os parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma manda rezar na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, hoje, dia 23, às 10,30 horas, e desde já agradece muito penhorada o comparecimento a esse ato de caridade cristã. (31178)

Americo da Silva Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Silva Oliveira, filha, nora e netos agradecem a todos que compareceram ao enterro e enviaram condolências pelo falecimento de seu insigne pai, sogro e avô, AMERICO, e convidam seus pais e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 24, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem. (31177)

SERVIÇO FUNERARIO

DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

(CONTRATO COM A PREFEITURA MUNICIPAL)

DIA E NOITE

PELOS TELEFONES: 42-0712 E 42-6160

Ramal 36

NÃO TEM AGENTES

NÃO TEM INTERMEDIÁRIOS

EUGENIA ALVARO MOREYRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de EUGENIA ALVARO MOREYRA convide os parentes e amigos para a missa que fazem rezar por ela, hoje, quarta-feira, dia 23, às 11 horas, na Igreja do Carmo. (27827)

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Seção de Reclamações" — no telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

Falta d'água — Há três meses está

</

DR. SPINOSA ROTHIER

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de
Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem

DR. DAVID ALCURE
 Consult. Rua Gessner Dantas 43-
 5/ 701, 7.º andar. Tel 42-1030, 3-
 5 s, sábados, de 4 horas em diante
 (22692)

ocasião

PACKARD
BARATA CONVERSIVEL

preço de ocasião. Negócio urgente
— Tel. 25-1039.

DODGE 1948

Vende-se, com o Rins, Automa-
tizada Av. Pres. Antônio Carlos, 23
sala 400 — Fone: 45-1197.

(01015)

INTERNACIONAL

Fourgon, para entregas, vende-
se por preço de ocasião por ter recen-
do carro novo. Tratar com o Sr.
FERNANDO A. SILVA Miguel Couto,
CASA JOSE SILVA.

(20216)

BUICK 1938

AUSTIN
Vendo, perfeito estado, Gr5
30.000,00 — Tel. 22-1326 — CARLO
(29194)

CHEVROLET FLEET MASTER
1948 — Em duas cores, quatro portas. — Vende-se por Cr\$ 80.600. — Telefone 37-6550. (29221)

BUICK 4 PORTAS — Vende-se nova ou trocá-se por Chevrolet recebendo diferença tabela. Trat. telefone 32-6947. (15)

Austin 10

Vende-se um, ano 1947, em ótimo estado, 500 km. rodados. Preço de...

VENDO por
MAIOR OFERTA
um automovel Standard dos grand
4 portas com menos de 20.000 qu
lometros rodados, motivo tr
velido carro novo, ver e tratar a R
Marquês de Abrantes 22. (29360)

PACKARD - OCASIÃO
Vende-se um preto seis cilindros

calçado, preço único 33 mil cruzeiros:
— negócio rápido — 33-3257.
(29236)

Mercury 48 — 4 port
Vendo ou troco por um coupé Mercury 47 ou 46 recebendo a diferença.
Telefonar para Antenor: 38-7115.
(00034)

MERCURY 48 NOVO
Club C. b. branca, grenat, ruiz.
Zenith, capas Mat. Pl., fariolitos e
rádio, neblina e marcha ré, ar quente

MERCURY 1948
NOVO — VENDE-SE
TEL. 42-4241
(00089)

PACKARD 7 LUGARES
Particular de luxo tipo especial p
ra locação, cabem 9 pessoas, be
conservado, Cr\$ 60.000 facilitada-se p
pagamento — Sr. Rosalvo — 37-571
(00073)

AUSTIN 1943
Vende-se côr bølge, 4 portas, te-
movel, pouco rodado. Av. Fria, Vi-
gan, 417 s/ 408, 43-8195. (29247)

Móveis novos e usados
VENDE-SE grupo de estofa-
das, sofás, poltronas e Bergu-
sala almofô tipo Americano, co-
ma casual mesa cabeceira, pe-
tendeira, comoda e camizero, na
na centro chipandale. Buf-
cristaleira rustica, tudo por pu-
ção de liquidação. R. Marqu-

VENDE-SE mobília americana para sala de jantar e dois tapetes americanos. Telefonar para 25-55 (1632)

VENDEMOS - Cofres armados de aço, prensa para copiar móveis de escritórios. Cofres sortimento novo e prensa de dois os tamanhos. Rua Teófilo Ottoni 120 - 43.4545.

COFRES - Compramos cofres móveis de escritórios, armados de aço e prensa para copiar móveis Teófilo Ottoni, 120 - Telef

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Ottoni 120 — Casa dos Cofres.

DORMITÓRIOS e salas de jantar Chipendate e Colonial rústicos e modernos, pelos menores preços. Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (2743)

COMPRA-SE de particular particular um guarda casa

VENDE-SE alguns móveis antigos de Jacatandá, podem ser vistos à rua Dias de Barros, 30, S. Treze, entre 14 e 17 horas, tel. 23. (22255)

SALA DE JANTAR

e sala de visitas estilo Luis XVI, fabricação Leandro Martins e caixa pr. radio. Rua São José n. 29, tel. 22-2523. SR. FIORELLI. (27828)

Móveis Luis XV e Luis X

Vende-se mesinhas, cadeiras, pratinhas, 1 sofá, quadros flores grandes 800 cruzeiros. Gravuras 300 cruzeiros tapetes persas legítimos, consolas, Luís XV com espelho e mármore 1.200 cruzeiros e muitos objectos de arte, castiças, Baccarat, estatuetas eca. de Monte, aceitar-se qualquer offera por motivo urgencia viagem. Rua Barata Ribeiro 63, tel. 37-6280.

(00063)

MOBILIA

VENDE-SE somente a particularmente uma mobilia de sala de jantar, com

Compre e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE o açougue Bandeira, situado na rua General Castilho, nº 555, com dez quartos de cozinha. Preço de ocasião. Tratar com General Vão, 39, Niterói — Barreto. (28112)

VENDE-SE um botiquim completo, moradia à rua da União.

011 45-5540

JAVARI
Vende-se ôima área 20 x 60. In-
formações — Tel. 45-4555.
(1009) 91

**CONSTRUÍMOS em qualquer lo-
cal em madeira humidade de
condições técnicas, e em tijolo e
em cimento armado, casas familiares,
em cidades e praias, Campos, des-
de nossos 25 modelos patenteados,
miquetes de 1 x 10 e plantas e catalo-
gos com descrições e preços, em
qualquer idioma. O preço é o mais
exigente e ao alcance de
todas classes sociais em nossos ter-
mos em Santa Cruz, Rio de Ja-
neiro, e em Petrópolis, nas Araras
facilitamos 50% nas construções ali-
mentares, desde que as gran-
das áreas de até 55,00 cr. podendo
deitar logo construír. Vêr e mais
informações a Rua Senador
71 — Loja
(32202) 21**

Vende-se um, pequeno, simples
modelo, construído box, ótimo
blancos, podendo também ven-
der-se como casa de banho, com
quatro móveis bons. Vêr, tratar de
Av. Rio de Janeiro, 61
502. Crs. 589.000,00. Livre de qua-
quer onus. Proprio casal nos
velhos de tratamento. (60557)

JAVARI
Terreno de 3000 m.q. à beira-
Lago, com 37m. de frente para
lago, vende-se. Ocasão. Tratar
com o Sr. 45-872.
disposição dos interessados a
budo e domingos em Javari
mostrar o terreno. (6001)

MME. BOUSQUET tem em
sua novidade, modelos checoslo-
vacos. Artista bem encomenda.
7-635. Barla Ribeiro,
(N 54)

SÃO LUIZ VITÓRIA CARIDEA ROXY FLORINDA

BURT LANCASTER
O "GALA-BRUTALIDADE"
LIZABETH SCOTT
A "ESTRELA-SEDUÇÃO"

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
"ESTRANHA FASCINAÇÃO"
Produção HAL WALLIS
"I Walk Alone"
IMPRÓPRIA PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

HOJE PALACIO RIAN AMERICA PIRAJÁ MONTECASTELO CARAI

"RECORDAÇÕES"
("The Last Moment")
IMPRÓPRIA ATÉ 10 ANOS
AGNES MOOREHEAD JOAN LORNING
JOHN ARCHER - FRANK PUGLIA
Acompanham Complementos

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

SERRADOR ÚLTIMA SEMANA DA TEMPORADA

6.ª FEIRA, 25, festival de PROCOPIO e BIBI FERREIRA com

"Fruto da Época"

AMANHÃ, última vespertal das moças às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.

NO CORAÇÃO DE COPACABANA (POSTO 4) HA' O NOVO

TEATRO JARDEL
(Av. Copacabana, esquina da Rua Bolívar)

Funcionando todas as noites

com a COMPANHIA DE "REVISTAS DE BOLSO", da qual fazem parte GLORIA BARA, MARA RUBIA, JUAN DANIEL, GRANDE OTELO e muitos outros artistas de valor.

HOJE SESSÕES — às 8 horas e 10 horas, com a revista **"FI-FIU" !...**

Preço unico: POLTRONA Cr\$ 20,00

AMANHÃ AS 21 HORAS NO REPUBLICA
E DOMINGO 27, AS 16 HORAS
RECITAIS DO FAMOSO PIANISTA

PETER KREUDER

com o concurso da notável cantora Brasileira ODETE AMARAL e o Quinteto Brasileiro da RADIO NACIONAL com NOVO PROGRAMA

Bilhetes numerados à venda na Bilheteria da Republica

estreia 6ª feira dia 2 de julho Walter

GIESEKING
artista exclusivo da "ABC" - Rio

informações: "ABC" RUA MÉXICO 168 - sala 501 - 22-1076

CHIANCA DE GARCIA APRESENTA O MELHOR ESPETÁCULO DO ANO!
COM O MELHOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!

LEILÃO DE GAROTAS

LINGUAS! OS TRES PEDROS

UMA INTERPRETAÇÃO MARAVILHOSA!

AS 20 E 22 HS

VIRGINIA LANE COLE J. CABRAL A. FERREIRA

JOÃO CAETANO 43-8477

ÚNICO TEATRO DE REVISTAS DA CIDADE!

TEATRO CARLOS GOMES

VOLF VIPMANS apresenta

O famoso artista Dramático, Diretor do Teatro de Nova York

MORIS SHWARTZ

e a primeira Atriz do mesmo Teatro CHARLOTE GOLDSTEIN

Junto com os principais artistas do Teatro de Arte "SOLEIL" de Buenos Aires

Chevel Bugzan — Israel Feldbaum — Nathan Klinger — Leon Narephl — Katia Plavina — Sascha Rosental — Riva Schiller — Margot Steinberg e Clara e Salomon Stramer

6 UNICOS ESPETACULOS 6

Estréia solene sábado, dia 26, às 21 horas
O REI LEAR JUDEU

Domingo, 27, às 21 horas, segundo espetáculo
O RISO DOLOROSO

Entradas para todos os espetáculos na bilheteria do Teatro Carlos Gomes (31197)

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
Empresa N. Vigiani Concessionária

COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIAS

HOJE, QUARTA-FEIRA, AS 21 HS.
2.ª Récita de ASSINATURA NOTURNA
LA DOUBLE INCONSTANCE
Comédia em 2 atos de Marivaux

HUIS CLOS

Peça em 1 ato de J. P. Sartre

Amãhã, 24 — As 17 hs. — 1.ª Vespertal de Assinatura
LE FLEUVE ETINCELANT

Sexta-feira 25, às 21 hs. — 3.ª Récita de Assinatura Noturna — MISTIGRI
BILHETES À VENDA

GELADEIRAS WESTINGHOUSE

7 PÉS — MODELO 1948 — Cr\$ 10.000,00
ENTREGA IMEDIATA
AV. NILO PEÇANHA, 26 - SALA 1101

FINANCIAMENTO

Firma importadora com ótimas relações na França, onde possui firma associada procura financiamento para ampliar seus negócios. Propostas para 00002 na portaria deste jornal.

Wall Disney DIFERENTE. DIVERTIDO. DESLUMBRANTE! Um filme que só Disney pode fazer

MELSON EDVY
DIRCINHA BATISTA
MUNO ROLAND - BILVO CALDAS
CARLOS GALHARDO - SILVIO VIEIRA - CESAR DE ALENCAR
e DENNY GOODMAN e sua ORQUESTRA

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10-12-26

WALLAMAESTRO!
em TECHNICOLOR

VOCÊS TÊM UM ENCONTRO MARCADO COM O ARACUÁ

O NOVO ASTRO DE WALT DISNEY AMANHÃ QUINTA FEIRA NO CINEAC TRIANON VENHAM E TRAGAM AS CRIANÇAS

GINASTICO

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

MORINEAU

em **UMA RUA CHAMADA PECADO**
(A STREETCAR NAMED DESIRE)

DE TENNESSEE WILLIAMS - TRAD. CARLOS LAGE - DIREÇÃO ZIEMBSKI

IMPRÓPRIO 18 ANOS

HOJE ESTRÉIA Às 21 horas

JAYME COSTA no GLORIA

HOJE E AMANHÃ Às 20 e 22 horas
10 CRUZEIROS A POLTRONA DESPEDIDA
"CARLOTA JOAQUINA"

Sob o patrocínio da Ass. dos Servidores do Ministério da Educação

SEXTA-FEIRA, 25 Sensacionais primeiras representações A BIG gargalhada do ano "AS GAROTAS DO MENDONÇA" Um flagrante, 3 atos e um "Habemus corpus" de Gastão Barrozo JAYME COSTA Intérprete de comidade!

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGIANI — CONCESSIONÁRIA

JACQUES THIBAUD
Um dos mais notáveis violinistas do nosso tempo

SEXTA-FEIRA, 25, às 17 horas — 2.ª e Última Récita
BETHOVEN — MOZART — DEBUSSY — SAENS —
VILLA-LOBOS — FALLA.
BILHETES À VENDA

DULCINA-ODILON

NO TEATRO REGINA
Espetáculo completo às 21 horas
HOJE E AMANHÃ — 2 ÚLTIMOS DIAS de

DONA DO MUNDO
(Imp. até 14 anos)
a vitoriosa peça de GENOLINO AMADO (6.ª SEMANA)

HOJE, às 20.30 horas — Prova final para o público do concurso "QUERER ATRIZ?", com a apresentação das candidatas Adriane Marvel e Yara Cortez, interpretando a comédia em 1 ato "A FELICIDADE", de Molnar, tradução de R. Magalhães Junior.

AMANHÃ, às 16 horas — ÚLTIMA VESPERTAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos) de "DONA DO MUNDO". ÚLTIMO DIA

SEXTA-FEIRA, dia 25: "CHUVA" a famosa peça de Somerset Maugham que celebrou Dulcina em Buenos Aires, onde a representou em espanhol durante seis meses consecutivos.

BILHETES À VENDA.

GELADEIRA 4,5 PÉS

Em ótimo estado de conservação, funcionamento impecável, marca "Leonard". Particular vende por Cr\$ 6.000,00. Combinar hora pelo tel. 27-1350. (29128)

GELADEIRAS 6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, O.R. Crooley, Sheldor Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA — Rua Uruguiana 150, Tel 22-4428. (19598)

GELADEIRAS 6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, O.R. Crooley, Sheldor Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA — Rua Uruguiana 150, Tel 22-4428. (19598)

A HISTÓRIA DE UM AMOR QUE FOI TEMPESTADE, EXTASE E FOGO!

LANA TURNER
VAN DONNA RICHARD HEFLIN REED HART

NOS 3 CINES METRO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO 1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE
BARBARA STANWYCK - NIVEN
"A Omeideia Branca"

COPACABANA 2-4-6-8-10 HS.
LOREL BARRYMORE - CRAIG
"O SEGREDO DE CYNTHIA"

TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
LOREL BARRYMORE - CRAIG
"O SEGREDO DE CYNTHIA"

CINEMA — TEL. 29-2521

Muito ao som de festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compre e vendo máquinas e filmes de cinema. (20971)

FRIGIDAIRE

Particular venda, recebida Estados Unidos, 6 pés — Rua Nascimento Silva 354, Ipanema. (28753)

JOIAS FINAS E RELOGIOS

Vendemos a preços sem concorrência. Oficina própria para encomendas. COMPRAMOS OUBO e joias usadas. O. LANCER, 8, Gonçalves Dias 84, 3.º and. sala 303. Tel. 43-3885 (28544)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

Compramos a domicílio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (29187)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA 27-7195 (29200)

ESTOFADOR

Aceto reformas e encomendas, serviço com fino acabamento, atendimento a domicílio em qualquer bairro. Telefone 26-5005. (1085)

FAMÍLIA AMERICANA

deitando o Brasil vende objetos e utensílios de casa, mobiliário, rádio, mobília de Baby, projetor de cinema, câmara de filmar, livros etc. etc. Ver e tratar Rua Sambaíba n.º 100 depois de uma hora da tarde. (29211)

ROUPAS USADAS

e todos os objetos que represente a-lor, a domicílio. Sr. ABRAM. Telefone 43-2232. (1002)

COMPRO PIANO 22-6032

Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. Tel. 22-6032. (20951)

FLUMINENSE F. CLUB

gêdo proprietário vende o seu título. Telefonar para 22-1646. Falar com NICO das 11 às 13 e das 15 às 17 horas. (20149)

COMPRAR SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, encadernadoras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atendimento a domicílio — SR. MOISES Tel. 43-7180. (23696)

CORTINAS ESTOFOS

Cortinas tipo americanas e/ lindos tecidos, sofás, poltronas, Bergères, e grupos estofados, assentos de cadeiras de sala de jantar, fa-de-novas e reformam-se, ficando como novas. Lustra-se móveis. Orçamentos grátis. TINOCCO — 26-0700. (27446)

PORQUE TOSSES TANTO ASSIM, RAFAZ?

SANOSTOSIL é o produto de grande valor no tratamento das bronquites, tosse rebeldes e estados gripais. — USE SANOSTOSIL E DURMA TRANQUILO! (18285)

NAO PERCA TEMPO!

Para a infância, a adolescência e a velhice o PLASMOVITAN é o tônico eficaz. Extrato de fígado, ferro e vitaminas. Um vidro corresponde a 8 ampolas de vitamina B 1. Formase um tarzan tomando PLASMOVITAN! (23824)

ESTOFADOR

Aceto reformas e encomendas. Vende-se grupo usado, com a forração em estado de novo, ou a recolha a escolha de interessado, atendimento a domicílio. Telefone 26-2588, do a domicílio. (1064)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. Móveis, prédios etc. atende-se a domicílio. Móveis Irmãos Black. Chamar NELSON. — Tel. 26-9242. (29100)

MOÇO, LEIA ISTO!

Revigore as energias perdidas, tonificando os nervos. Não perca as esperanças, recorra ao ELIXIR DE CATTABA COMPOSTO, indicado na velhice precoce, esgotamento nervoso e orgânico! (21923)

SENHORA, CUIDE DO SEU FÍSICO!

Sem fatigar-se com método de Ginástica rítmica e Dança, poderá conseguir um corpo esbelto, forte e elástico, e praticando Ginástica Respiratória que desenvolverá perfeitamente o seu corpo. Ensinado por jovem Professora recém-chegada do Exterior. Aulas a domicílio. Informações (dêa título somente) pelo telefone 22-1077. (38)

ROUPAS USADAS

COMPRAR-SE, PAGAR-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICÍLIO. Tel. 22-5568. (29215)

CINEMA EM ANIVERSARIOS

Organize uma sessão em sua casa em festas infantis, com filmes do Pató, Popeye, etc., desde Cr\$ 100,00. Tel. 29-3911. — INFANTIL FILM. (29297)

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F.
Concessionária: EMPRESA N. VIGIANI

HOJE — AS 17 HORAS

COROS E DANÇAS DE ESPANHA

PREÇOS: Frisas e Camarotes, Cr\$ 600,00 — Poltronas, Cr\$ 100,00 — Balcões Nobres, Cr\$ 80,00 — Balcões, Cr\$ 60,00 — Galerias, Cr\$ 40,00. Bilhetes à venda.

CASABLANCA

NIGHT CLUB OU BOITE

— PRAIA VERMELHA —

O mais lindo e bem localizado centro de diversões do Rio de Janeiro !!!

Situada ao pé do morro da URCA e construída quase dentro do mar!

A PARTIR DE HOJE ? NOVA DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO NOVO PROPRIETARIO

HORARIO BAR E RESTAURANTE, DAS 18 ÀS 3 HORAS BOITE, DAS 21 ÀS 4 HORAS

ATRAÇÕES ATUAIS:

LINDA BATISTA

— ESTRELA DO BRASIL —

Dentro de 60 dias será exclusiva de

CASABLANCA!

SAFIRA PINTO — A revelação Baiana, considerada a melhor "Crooner" em melodias americanas

"BENNE" — O maestro "Galã", o maior intérprete da cidade em clássicos ritmados e seu famoso conjunto

"PERNAMBUCO — Trompetista numero "UM" do Rio e seu melodioso conjunto

FERNANDO BARRETO — O consagrado e aplaudido cantor "Gentleman"

AS IRMAS CASTRO — Famosas intérpretes bívocas de canções regionais

DIARIAMENTE!

GRANDES ATRAÇÕES

EM

CASABLANCA!

NOVOS PROGRAMAS! REAJUSTAMENTOS NOS PREÇOS

AOS DOMINGOS

"O DIA DOS FREQUENTADORES"

A direção de CASABLANCA em homenagem aos seus frequentadores concederá todos os domingos um abatimento especial de

20 % !

LIBERDADE DE CONSUMAÇÃO ? SERVIÇO ESMERADO DE ALMOÇOS E BANQUETES

RESERVAS DE MEZAS

TELS. 26-1783 e 26-7437 (32986)

COLCHOEIRO Profissional com longa prática, faz reforma de colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. Telefones: 32-0227 — Simões. (39121)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS Traveira do Ovidor, 27 — 8.º andar. (29196)

O DIÁRIO DE GOEBBELS

O esporte dos ingleses é tirar a população alemã da cama — Não podemos suportar indefinidamente a guerra aérea — Os turcos acham os nossos êxitos militares maravilhosos mas a estratégia política inimiga é superior — Von Papen é a maior autoridade diplomática em Ancara — Apreendida uma carta do general Alexander ao Q.G. britânico — Ali noticia-se pela primeira vez o ataque a Sicília — Tivemos mil bombardeiros modernos a guerra aérea se tornaria problema secundário — Uma batida num centro comunista em Berlim resultou a prisão de quarenta pessoas — E' sintomático esse começo de formação de grupos alemães de resistência — Não basta arrasar um país pelo ar, é preciso ocupá-lo — Em 1918 o povo alemão perdeu o moral: não o perderá em 1943 — As preocupações se amontoam e não sabemos como enfrentá-las



GOERING
nada fez para deter o ocaso do seu prestígio



VON PAPEN
é o nosso maior agente na Turquia

O esporte dos ingleses

Presentemente o esporte dos ingleses consiste em tirar da cama grandes partes da população alemã. Aumentaram as alertas antiaéreas noturnas e os diâmetros são também agora em maior número. E os ingleses usam agora para seus bombardeiros os aeroplanos "Mosquito", extremamente difíceis de atingir.

Não podemos suportar indefinidamente a guerra aérea. Precisamos desenvolver contramedidas e mais depressa possível, especialmente ataques de represália.

A crise de Goering
22 de maio
O público britânico recia que a blitz alemã traga nova e mais destruição de novo, da noite para o dia. Prouvera a Deus que nos encontrássemos em condições de fazê-la. Evidentemente, o povo inglês nos considera mais bem armados para a guerra aérea do que realmente estamos.

Rumoreja-se que começa a desenvolver-se uma crise aérea de Goering. Penso que o caso precisa ser visto em relação a ele. Decididamente a sua autoridade não pode ser restaurada.

As cartas que recebe são cheias de críticas...

Tudo à la
Na sua letargia, Goering está deixando que tudo corra à toa e nada faz para deter o ocaso do seu prestígio.

Julgo que o que devia fazer era enfrentar o público.

O povo mostra pouca um instinto muito saudável quando na sua propaganda verbal censura Goering pessoalmente pelo fracasso da Luftwaffe.

Goering pôs muito em destaque os seus camaradas da primeira guerra mundial, os quais evidentemente não estavam à altura das pesadas tarefas impostas pela guerra atual.

Em torno da Turquia
23 de maio
Uma informação recebida da Turquia revela que em circunstâncias algumas se deve temer o perigo de que Ankara se passe para o inimigo antes do outono. Contudo, os círculos dirigentes da Turquia esperam que entrem em luta mais intensa do ponto de vista político, além do militar.

Segundo alguns rumores influentes, temos conseguido êxitos militares maravilhosos, porém nossos inimigos nos vencem em estratégia política. E' possível que seja assim em grande medida. Porém sei muito bem que a culpa não é minha. Segundo essa informação, von Papen é a maior autoridade diplomática



Churchill pretende nossa rendição incondicional

em Ancara. Giza da confiança nos grupos dirigidos por turcos e é o nosso maior agente na Turquia.

Cem mil pessoas sem casa!
25 de maio
O ataque aéreo noturno britânico sobre Dortmund foi extraordinariamente intenso, provavelmente o pior que já sofreu uma cidade alemã. As informações que nos chegaram são horribis. O mais grave é que as fábricas de indústria e munição sofreram os maiores danos.

Vê-se agora claramente qual estúpida era a proposta de Goering, para evacuá-los para a Borgonha e outras zonas da França ocupada os alemães que perderam suas casas. Agora vem um marechal do Reich propor que essa gente seja transportada para a França! Essas decisões podem ser tomadas na mesa de conferências, porém não há meio de as pôr em prática.

Resistência alemã
26 de maio
Deu-se hoje uma batida num centro comunista de Berlim. Fizeram-se cerca de quarenta prisões e esperase fazer ainda mais. Esse grupo não tem a menor importância política, porém é significativo para o começo de resistência.

Este trabalho especialmente nos bairros judeus, e seu chefe é um velho capitalista retirado, de setenta e três anos e que, como não tinha outra coisa a fazer, se dedicou a atividades hostis ao Estado. Distinguem-se de uma cabeça a sua estatura.

Carta de Alexander
O almirante Canaris conseguiu uma carta do Q. G. britânico dirigida ao general Alexander, carta na qual contém grande quantidade de informações e revela os planos de Canaris para o futuro.

Não sei se se trata de uma simples camuflagem (Canaris nega que o seja) ou se revela a verdadeira situação. Seja como for, o esboço geral dos planos ingleses para este verão parece estar de acordo com os nossos dados prévios.

Projetos aliados
Segundo a carta, os anglo-americanos projetam vários ataques de diversão para os meses próximos: um no Oeste, outro pela Sicília e ainda outro pelas ilhas da Dodecaneso. Imobilizariam assim as tropas que temos nestas zonas, permitindo aos ingleses empreender outras operações mais sérias, nas quais estarão implicadas a Sardenha e o Peloponeso. Esta série de raciocínios parece em geral lógica. Se a carta de Alexander for autêntica, teremos de nos preparar para repeli-los a série de ataques que serão em parte sérios e em parte mera diversão de tropas.

A situação na Itália
Canaris possui também informações sobre a situação na Itália, que não é nada animadora. Julga-se que o povo italiano começa a fazer sérias críticas.

Estou convencido de que, uma vez que o povo italiano começa a fazer sérias críticas, o povo italiano começará a lutar no seu próprio solo, lutará com o valor do que o fez na África do Norte, e é inútil diz-lo, também na frente leste.

Os ingleses dão uma publicidade sensacional aos seus êxitos aéreos. Infelizmente muito do que declaram é veraz.

Não repetiremos 1918
Um aeroplano isolado causa agora muito mais danos do que era possível em 1918.

Críticas militares inglesas de importância creem porém que em condições de reides aéreos constituem um substituto para a invasão.

E tem razão. Quando se deseja tomar posse de um país, é preciso conquistá-lo, a menos que o povo perca o moral e se renda voluntariamente ao inimigo sob a pressão de acontecimentos extraordinários.

Foi o que fizemos em 1918. Com certeza não repetiremos em 1943.

Como enfrentar as preocupações?
As preocupações se amontoam e não sabemos como enfrentá-las. Extremamente pensando qual será a próxima cidade que será atingida.

(Faltam as páginas referentes a Juro — período em que a R.A.F. levou a efeito uma ofensiva interrompida sobre a Europa, devastando

O QUE HOVE NO SENADO

Negócios da Caixa Econômica de São Paulo — O projeto sobre preenchimento das vagas dos comunistas — Aprovada a primeira lei complementar

Na hora do expediente da sessão do Senado, ontem, o sr. Rodolfo Miranda ocupou a tribuna para a proposta do artigo publicado por esta folha na sua edição do dia 20, sob o título "Exatidão mediocras", fazer algumas considerações e ler um ofício que recebera do presidente da Caixa Econômica de São Paulo sobre o assunto.

Disse o orador que o negócio a que se referiu o "Correio da Manhã" foi feito há tempo em que ele era presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e podia garantir que houvesse lealdade e honestidade em tudo.

Quando o sr. Miranda fez algumas perguntas ao requerimento de informações apresentado na Câmara pelo sr. Café Filho, o sr. Ribeiro Gonçalves interveio para dizer que um dos pontos mais interessantes do requerimento daquele deputado era o atente à aplicação do empreendimento em causa na aquisição de uma fábrica de tecidos de ser montada na Argentina e acrescentou: — "Parece-me que o fato é excessivamente grave, porque se trata de aplicar depósitos da economia popular brasileira não em fomentar a indústria nacional, mas em desenvolver o parque industrial argentino, em benefício de indústria brasileira associada a indústria paulista, que se periam para fazer concorrência à nossa própria indústria de tecidos. De forma que V. Excia. que se me não enganou, como já disse, declarou que viria antes de se fazer o empreendimento do deputado Café Filho, desmascarar os nossos espíritos se quisesse dar ao Senado esclarecimentos relativos a esse desvio da aplicação da economia do povo depositada na Caixa Econômica de São Paulo."

O sr. Rodolfo Miranda, em resposta a esse incidente, declarou que estava tratando simplesmente de determinada forma da operação feita pela Caixa Econômica de São Paulo, realizada com as mais absolutas garantias. A Caixa não indagava se o empreendimento estava sendo aplicado na Argentina, no Chile ou em outra qualquer parte. O fato é que as prestações estão sendo cumpridas a prazo certo e determinado.

Mas V. Excia. não acha que a Caixa Econômica, como estabelecimento de crédito popular deveria ter elementos de controle a fim de que os recursos de pequenos depositantes não fossem desviados para os empreendimentos de outros países? — indagou o sr. Ribeiro Gonçalves.

A lei o orador respondeu que dentro da lei não via elementos, depois de realizada operação perfeita e acabada, para que a Caixa tivesse controle financeiro.

Voltei então o sr. Ribeiro Gonçalves: "A Caixa Econômica, porém, é estabelecimento de organização que goza de certos privilégios e está estreitamente ligada ao governo federal, que não pode deixar, em absoluto, de interessar-se pelo desenvolvimento da economia brasileira, das nossas indústrias e, pela, da concorrência que ela lhe possa ser feita pelo estrangeiro. Parece por conseguinte, que a Caixa Econômica, — como órgão ligado ao governo, — e o governo, como instituição de funcionalismo público, não poderiam deixar de exercer os seus direitos de fiscalização para atingir o pessoal das autarquias e entidades paraestatais. Disse ainda que é oportuno regular também a aplicação do salário-família. De pois, o orador afirmou que procurava, em seu trabalho, fugir à complexidade de certas tabelas, "em cujo labirinto não é possível realizar cálculos que satisficam a todos". E afirmou que "as tabelas organizadas evidenciam proteção aos interesses de grupos, contrariando o espírito do próprio presidente da República, no seu desejo de atender ao apelo do povo, principalmente dos mais necessitados".

O projeto apresentado pelo sr. Dioclécio Duarte, finalizando o seu discurso, está redigido nos seguintes termos: "Artigo 1º — Nos meses de junho e dezembro de cada ano, os atuais vencimentos de todos os servidores públicos civis, militares, autárquicos e paraestatais, inclusive os inativos, serão pagos em triplicata."

Parágrafo único — Quando, em virtude de disposição legal, as verbas destinadas ao pessoal das entidades autárquicas e paraestatais não comportarem os benefícios da presente lei, ficarão as mesmas amplamente reduzidas ao montante necessário para o pagamento dos seus atuais vencimentos, sob a forma de adiantamento de 33% sobre o valor devido."

Parágrafo único — O salário-família será incorporado às folhas de pagamento mensal.

Artigo 3º — Os efeitos da presente lei retroagirão a partir de 1º de janeiro do corrente ano."

O sr. Paulo Sarrazate, visando

Segundo o projeto de aumento ora em debate nos órgãos técnicos da Câmara, os chamados "cargos em comissão" serão transformados em "funções gratificadas". Embora não tenha sido feita a intenção de que os ocupantes desses cargos seriam automaticamente afastados; e sendo sentindo numerosas causas têm sido formuladas aos deputados encarregados de estudar e melhorar as condições de trabalho.

O sr. Paulo Sarrazate, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

O sr. Dioclécio Duarte, visando

AMPLIANDO A CONCESSÃO do livramento condicional

O sr. Antônio Feliciano apresentou um projeto de lei na Câmara dos Deputados — O perigo precedente que seria a intervenção em São Paulo

O deputado Antônio Feliciano apresentou ontem na Câmara um projeto de lei modificando o disposto no Código Penal, com o objetivo de beneficiar, com o livramento condicional, os condenados a pena de reclusão ou detenção superior a dois anos e inferior a três. O dispositivo a modificar com esse propósito é o artigo 60, que passaria a ter a seguinte redação: "O juiz pode conceder livramento condicional ao condenado a pena de reclusão ou detenção superior a dois anos, desde que: 1 — cumprida mais de metade da pena, se o criminoso é primário; 2 — verificada a ausência ou a cessação da periculosidade e provados bons comportamentos durante a vida carcerária e aptidão para prover à própria subsistência, mediante trabalho honesto."

Parágrafo único — As penas que correspondem a crimes autônomos podem somar-se, para efeito do livramento, quando quaisquer delas é superior a dois anos."

Justificando o seu projeto, disse o sr. Antônio Feliciano que visa corrigir uma injustiça observada no atual Código Penal em vigor, pelo artigo 57, a execução da pena superior a dois anos pode ser suspensa. Segundo o artigo 60, o livramento condicional somente pode ser concedido aos condenados a pena superior a três anos. O condenado cuja pena é inferior a três e superior a dois anos não tem sequer o livramento condicional, ainda que seja criminoso primário.

A proposta supprime o número III do artigo 60 do Código, que faz depender a concessão do livramento condicional do cumprimento das obrigações civis resultantes do crime. Para o sr. Feliciano, o artigo 57, não exige essa circunstância. Lembra o autor do projeto que a Constituição Federal prescreve, no artigo 141, parágrafo 2º, que não haverá prisão civil por dívida. A obrigação civil resultante do crime é uma dívida provável a ser apurada na liquidação da respectiva ação de indenização. Não é, portanto, uma obrigação de natureza penal, e a concessão do livramento condicional, que é a antecipação da liberdade ao condenado, medida penalística, não pode depender de obrigações civis resultantes do crime.

A intervenção
Regressando a sua última viagem ao Rio Grande do Sul, o sr. Flores da Cunha fez, ao sair do aeroporto de Congonhas, algumas declarações à imprensa, a propósito da intervenção pedida por Paulo Bonfatti, ocupou os primeiros minutos da sessão da Câmara, para esclarecer o seu ponto de vista, que não teria sido bem exposto na sua revista, pronunciando estas palavras: "Mantendo, como mantenho, as melhores relações pessoais com o presidente Dutra, não abdicarei nunca dos meus princípios políticos e éticos, e não seguirei em nenhuma hipótese a linha de conduta de fidelidade que devo ao meu partido. Sempre tive o mais franco e franco de e cabeça erguida."

Não sou um partidário obstinado, nem serei nunca um partidário obstinado dos regimes de força. Farei

tranquilizar essa parcela de servidores, apresentando, em emenda, o artigo 111 do seguinte: "O atual cargo em comissão, provido por elementos estranhos aos quadros do funcionalismo, incluídos como funções gratificadas na relação anual e que se refere à situação anterior a esta lei, enquanto provier dos atuais ocupantes, ficando automaticamente suprimidos os seus efeitos a partir de 1º de janeiro de 1949."

A comissão de um cargo
O sr. Rui Almeida enviou à Mesa um requerimento, pedindo ao ministro da Fazenda informações sobre o dispositivo legal em que se baseia a situação de concessão de uma função para conceder divisões a fim de ser realizada a transação bancária que permita a aquisição de cambial de que resultou a compra, na França, de um cavalo de corrida, o sr. Almeida quis quatro milhões de cruzeiros, importância que o autor do requerimento entende dever ser empregada para a importação de artigos necessários à população brasileira.

Situação da economia rural
Durante a ordem do dia, discutiu-se um projeto em votação, o sr. Herbert Levy pronunciou um discurso sobre a situação da economia rural brasileira, classificando de opressiva o ambiente observado em São Paulo e em outros Estados. Depois de criticar alguns itens do último relatório do Banco do Brasil, propôs a adoção de medidas, que reputa inadmissíveis:

1 — A liberação da produção agrícola do país, estabelecendo o seu livre comércio e suprimindo os organismos de controle que frequentemente se opõem à produção e ao comércio.

2 — Titular do superavit orçamentário ou de novos impostos, os recursos necessários para colocar certos produtos agrícolas dentro dos preços máximos que se pretende alcançar, para os consumidores, na forma de subvenções, pois não se compreendem que esses baixos preços se obtenham tão somente a custo do sacrifício do produtor.

3 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

4 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

5 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

6 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

7 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

8 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

9 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

10 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

11 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

12 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

13 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

14 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

15 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

16 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

17 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

18 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

19 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

20 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

21 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

22 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

23 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

24 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

25 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

26 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

27 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

28 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

29 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

30 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

31 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

32 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

33 — Permitir imediatamente a exportação de 50% do excesso calculado entre a produção e o consumo, aquisição de 25% pelo governo aos preços mínimos, sendo essa coisa e mais os 25% restantes liberados, nas proximidades da próxima safra, desde que esta seja suficiente para o consumo ou acima disso se revertendo para o consumo interno no caso contrário, obtendo-se a cooperação do produtor.

PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Os estudos de assuntos econômicos, e tratam-se de uma precavida rede ferroviária, principalmente os engenheiros, consideram a este problema, em anos mais recentes, uma atenção que se evidencia sobretudo pela franqueza e pela documentação. Entre os bons contribuintes, colando encontrar a melhor solução, está a do engenheiro Nóbrega Mendes. De entrada, na matéria, o profissional apresenta números e dados que poderiam ser desencorajadores, se o caso não fosse para desafiá-la a máxima coragem em prol das necessárias realizações.

Para atender ao crescimento do tráfego em suas ferrovias o Brasil está condicionado, anualmente, a equipá-las com mais 4.300 vagões, 200 locomotivas, 221 carros, 6.025,139 dormitantes e 105.290 toneladas de trilhos. E construído todos os anos 977 quilômetros de linhas férreas, somente no ano 2.000 conseguirá o Brasil atingir a densidade ferroviária mundial acusada em 1935. Por que havia de ser desanimadora essa perspectiva, se o tempo não tem culpa da inércia dos governos do país, com a pequena exceção do que se realizou em dois quadros presidenciais sucessivos, como vimos em nota anterior?

Dever-se-ia observar que, se ainda verdade que os interesses fundamentais de um povo repousam na eficiência de redes ferroviárias, como lembra o autor da monografia, para o Brasil, do duplo ponto de vista geográfico e econômico, esse breve enunciado vale por um axioma, no domínio da administração pública. Em primeiro lugar, porque sendo um país de intensa atividade agrícola, não dispensa uma boa rede ferroviária, em troncos e ramais que cortem em todos os sentidos as zonas de produção.

Para assim compreender-se o problema — e aqui nos ajustamos um pouco do ensaio a que nos referimos —, não será indispensável estabelecer um confronto entre o papel econômico das estradas de ferro, como meios de transporte, e o prestígio incontestável da estrada de rodagem e do avião. Cada um desses processos de comunicação tem a sua função própria. Da mesma forma já não adianta muito nos determos, em inúteis jeremiadas, em lamentar o tempo secularmente perdido.

O que importa agora é recuperar esse tempo, adotando iniciativas de mais pronto proveito. Não fique em esquecimento que as estradas de ferro, nos últimos tempos, realizaram grandes progressos que lhes aumentaram a importância como transportes. As velhas locomotivas, que dificilmente puxavam 90 toneladas a 40 quilômetros horários, foram substituídas por verdadeiras gigantes de aço de 4.000 cavalos, aptas a tracionar 800 toneladas, com uma velocidade de 130 quilômetros por hora. Quando se cogita do problema ferroviário do Brasil e que mais deve entrar em apreciação é a solução financeira desse problema. E' nesse ponto que está a maior, mas não inevitável dificuldade. Qual o processo preferido e de mais provável êxito?

Fala-se no que foi adotado nos Estados Unidos, na fase mais ativa de sua expansão ferroviária. Consistiu em doar as companhias construtoras uma faixa de 20 quilômetros quadrados de terra, ao longo dos novos traçados. Essas doações, livres de impostos durante 50 anos, seriam parceladas em lotes de 74 hectares e vendidas a prazo, sem juros, aos pequenos agricultores. Além do mais, isso contribuiu para diminuir os custos de construção das ferrovias, e para evitar os conflitos com as reivindicações das massas trabalhadoras rurais do país.

Calcula-se que o produto resultante da venda dessas terras cobriria com vantagens os encargos decorrentes da expansão ferroviária.

A visita do presidente da Venezuela aos E. U.
Washington, 22 — (U. P.) — A Anunciadora de Notícias de que o presidente Brindley Gutiérrez da Venezuela, chegará, com a sua comitiva, às 16 horas no dia 1º de julho, em visita oficial aos Estados Unidos. Durante a estada, o presidente visitará a estação de Simon Bolívar em Bolívar, Estado de Missouri.

PRISÕES NA AUSTRIA
Viena, 2